

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO****VEREADORA AMANDA PASCHOAL****PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº /2025****“Cria a Frente Parlamentar Contra a Escala 6x1”**

A **Câmara Municipal de São Paulo** resolve:

Art. 1º Fica criada, no âmbito da Câmara Municipal de São Paulo, a Frente Parlamentar Contra a Escala 6x1, com o objetivo de debater e propor políticas públicas voltadas para a erradicação desse modelo de jornada de trabalho e a defesa dos direitos dos trabalhadores impactados por essa escala.

Art. 2º A Frente Parlamentar terá caráter suprapartidário e será composta por vereadores e vereadoras que manifestem interesse em participar dos debates e iniciativas relacionadas à jornada de trabalho e suas condições na cidade de São Paulo.

Art. 3º São objetivos da Frente Parlamentar Contra a Escala 6x1:

I – Debater e propor medidas para a eliminação da escala 6x1, garantindo melhores condições de trabalho e qualidade de vida aos trabalhadores;

II – Combater a precarização do trabalho imposta por jornadas exaustivas, promovendo o diálogo entre trabalhadores, empregadores e órgãos públicos;

III – Acompanhar projetos de lei e políticas públicas relacionadas à redução da jornada de trabalho e ao fortalecimento da legislação trabalhista;

IV – Propor medidas de fiscalização e regulamentação que impeçam o uso abusivo de escalas extenuantes em contratos públicos e privados;

V – Realizar estudos e audiências públicas para analisar os impactos da escala 6x1 na saúde mental e física dos trabalhadores;

**VEREADORA AMANDA PASCHOAL**

VI – Estabelecer interlocução com sindicatos, entidades representativas dos trabalhadores e especialistas para a formulação de políticas públicas que combatam o modelo de trabalho exaustivo.

Art. 4º A Frente Parlamentar poderá realizar audiências públicas, seminários, debates e outras atividades com o objetivo de discutir e encaminhar propostas legislativas e administrativas para a eliminação da escala 6x1.

Art. 5º A Frente Parlamentar Contra a Escala 6x1 poderá convidar representantes da sociedade civil, do poder público, especialistas e trabalhadores do setor para contribuir com os debates e formulação de políticas públicas.

Art. 6º A estrutura organizacional e o funcionamento da Frente Parlamentar serão estabelecidos pelos seus membros em reunião específica, cabendo-lhes definir sua metodologia de trabalho, calendário de atividades e formas de participação da sociedade civil.

Art. 7º As despesas decorrentes da execução desta Resolução correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 8º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 25 de fevereiro de 2025

A handwritten signature in blue ink, reading "Amanda M. Paschoal", is written over a horizontal line.

Amanda Paschoal

Vereadora PSOL/SP

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO****VEREADORA AMANDA PASCHOAL****JUSTIFICATIVA**

A criação da Frente Parlamentar Contra a Escala 6x1 na Câmara Municipal de São Paulo representa uma medida imprescindível para o aprimoramento das condições laborais no município, garantindo que a legislação trabalhista e os direitos fundamentais dos trabalhadores sejam respeitados e promovidos de maneira eficaz. Esta iniciativa visa fomentar um debate qualificado sobre a necessidade de erradicação da jornada exaustiva que compromete a saúde física e mental dos trabalhadores paulistanos.

A escala 6x1, que impõe ao trabalhador a prestação de serviços por seis dias consecutivos com direito a apenas um dia de descanso semanal, impacta negativamente 32 milhões de trabalhadores brasileiros, conforme levantamento da Lagom Data para a CartaCapital.

Esse regime afeta diretamente o direito ao descanso adequado, aumenta os riscos de exaustão física e psicológica, restringe o convívio social e familiar e reduz as oportunidades de qualificação profissional e ascensão na carreira.

O maior agravante, contudo, reside na segurança do trabalho, evidenciado pelo fato de que 12 das 20 ocupações com maior incidência de acidentes laborais em 2022 estão associadas a esse modelo de jornada.

No contexto da cidade de São Paulo, a problemática se intensifica. Informações do Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho, do Ministério Público do Trabalho e da Organização Internacional do Trabalho (OIT) indicam que o município lidera os índices nacionais de acidentes e óbitos decorrentes de atividades laborais, contabilizando 51.200 ocorrências e 135 mortes em 2022.

**VEREADORA AMANDA PASCHOAL**

O crescimento acentuado desses números guarda relação direta com a sobrecarga laboral e a precarização decorrente da terceirização dos serviços, realidade que demanda atenção e medidas enérgicas por parte do Poder Legislativo municipal.

O papel da Câmara Municipal de São Paulo na formulação de políticas públicas voltadas para a proteção do trabalhador é inquestionável. A instauração da Frente Parlamentar Contra a Escala 6x1 fortalecerá as iniciativas legislativas que objetivam corrigir essas distorções e assegurar condições laborais condizentes com os princípios da dignidade humana e da justiça social.

A correlação entre jornadas excessivas e precarização do trabalho tem sido amplamente documentada em pesquisas acadêmicas e relatórios técnicos de órgãos de fiscalização. Estudos do DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) revelam que a extensa jornada de trabalho vigente no Brasil, aliada à prática recorrente de horas extras, compromete não apenas a produtividade do trabalhador, mas também sua qualidade de vida. Ademais, a flexibilização da jornada, frequentemente explorada por empregadores, aprofunda a instabilidade laboral e pode conduzir a situações análogas à escravidão.

Em âmbito nacional, tramitam propostas legislativas que visam reduzir a jornada de trabalho e abolir a escala 6x1, a exemplo da Proposta de Emenda à Constituição apresentada pela Deputada Erika Hilton, que prevê um limite de 36 horas semanais, distribuídas em quatro dias de trabalho.

No âmbito municipal, a Vereadora Amanda Paschoal apresentou projeto de lei com o intuito de proibir esse modelo de escala nos contratos firmados pela Administração Pública. Diante desse panorama, é imperativo que o Legislativo municipal lidere esse processo de transformação, assegurando que São Paulo esteja na vanguarda da defesa dos direitos trabalhistas.

A instituição da Frente Parlamentar Contra a Escala 6x1 possibilitará a análise contínua das condições laborais no município, fortalecerá o diálogo com entidades sindicais e especialistas e proporcionará a formulação de medidas concretas para a redução das jornadas abusivas e o aperfeiçoamento da fiscalização trabalhista. Trata-se, portanto, de um compromisso inalienável com

**VEREADORA AMANDA PASCHOAL**

a dignidade dos trabalhadores paulistanos, com reflexos positivos tanto na qualidade de vida quanto no desempenho produtivo da cidade.

As experiências internacionais corroboram a necessidade da revisão das jornadas laborais. Países como a Islândia, ao adotarem a redução da carga horária semanal para 35 horas, observaram melhoria na satisfação profissional, maior equilíbrio entre vida pessoal e trabalho e redução de afastamentos por doenças ocupacionais. Empresas e governos que implementaram tais medidas constataram incremento na eficiência produtiva e mitigação dos efeitos adversos do excesso de trabalho.

A manutenção da escala 6x1 configura um retrocesso inaceitável, perpetuando um ciclo de exaustão, remuneração inadequada e condições insalubres. O Poder Legislativo municipal deve assumir o protagonismo na construção de um modelo de trabalho mais equitativo e sustentável, alinhado às diretrizes globais de promoção da saúde ocupacional e justiça social.

A criação da Frente Parlamentar permitirá que São Paulo avance na proteção dos trabalhadores, estabelecendo diretrizes que incentivem práticas empresariais responsáveis e socialmente justas. Diante desse contexto, conclamamos os nobres vereadores a apoiarem a criação desta Frente Parlamentar, medida essencial para o combate à precarização do trabalho e para a extinção da escala 6x1 na cidade de São Paulo.

A negligência frente a essa realidade não pode mais persistir. É imperativo agir com urgência para garantir que os trabalhadores paulistanos tenham jornadas equitativas, melhores condições laborais e uma existência digna, equilibrada e produtiva.

Amanda Paschoal

Vereadora PSOL/SP